

**ELEIÇÃO PARA COORDENAÇÃO DO CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA – UFPA**

PROGRAMA DE TRABALHO (2019 – 2023)

Chapa

“Universidade do Baixo Tocantins de Todos e para todos”

Candidatos:

Coordenador: Prof. Dr. Yvens Ely Martins Cordeiro

Vice-Coordenador: Profa. Dra. Suellen Cristina Queiroz
Arruda

**Abacetuba – Pará
2019**

Conheça melhor o Professor Yvens Ely Martins Cordeiro

Yvens Ely Martins Cordeiro, nascido no município de Manaus, estado do Amazonas, com moradia atual em Belém do Pará. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (2003), mestrado em Ciências Agrárias, Área de Concentração em Biologia Vegetal Tropical, pela Universidade Federal Rural da Amazônia (2007) e Doutorado em Ciências Agrárias, Área de Concentração Agroecossistemas da Amazônia (2011), pelo Convênio UFRA / EMBRAPA. Tem experiência na área de Agricultura Familiar, Biodiversidade, Meio Ambiente e Educação no Campo. A partir de 2008 foi nomeado como professor AD4 da Secretaria de Estado de Educação do Pará e permaneceu até 2013. Atuou de 2006 a 2011 como Pesquisador da Rede CT-Petro Amazônia em atividades de pesquisa relacionadas à recuperação de áreas degradadas pela exploração petrolífera. Atuou de janeiro de 2011 a janeiro de 2015 como Coordenador de Ordenamento Ambiental da Secretaria de estado de Meio Ambiente do Pará, coordenando o Gerenciamento Costeiro no Pará, representando estados da região Norte-Nordeste no GI-GERCO, coordenou a política de Cadastro Ambiental Rural- CAR no Pará, coordenou a construção do Programa de Regularização Ambiental do Pará e foi representante titular do Grupo de Acompanhamento e Implementação do Novo Código Florestal publicado na Imprensa Oficial da União pela portaria nº- 399, de 1º de outubro de 2013. Atualmente é Professor Adjunto II, da Universidade Federal do Pará, atuando principalmente na pesquisa, ensino e extensão na área da educação no campo, especificamente com temas relacionados a etnobiodiversidade e as práticas agroecologias na agricultura familiar. Atuou de 2017 a 2019 como Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e a partir de 2019 foi eleito como diretor da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, vinculada ao Campus Universitário de Abaetetuba/UFPA. É representante docente do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão - Consepe/UFPA. Atua também como docente permanente do Programa de Pós Graduação em Cidades, Território e Identidades -PPGCITI/ UFPA. Através destas últimas atuações em gestão me foi possibilitado ainda percorrer inúmeros municípios paraenses da região do Baixo Tocantins e Vale do Acará, contribuindo para a ampliação do conhecimento de múltiplas realidades da Amazônia. A partir desta experiência, iniciou seus estudos sobre as populações do Campo, em especial com o

Etnoconhecimento. Em 2016 mais um desafio se atrelou as vivências construídas, quando passou a integrar junto com o movimento social as ações do Fórum Regional de Educação do Campo do Baixo Tocantins (FORECAT).

Nos últimos 24 meses que esteve à frente da Faculdade de Formação e Desenvolvimento Campo participou ativamente das seguintes ações implementadas:

1. Educação do Campo / PROCAMPO – Licenciatura em Educação do Campo via SECADI (Secretaria da Diversidade/MEC);
2. Organização da memória documental escrita dos cursos (Projetos Pedagógicos dos Cursos de Educação do Campo, com as diferentes habilitações e de Agroecologia);
3. (Coordenou junto com outros docentes os Seminários Integradores de Educação do Campo e de Agroecologia dos anos 2017 e 2018);
4. Organizou e instituiu um diálogo permanente com a PROEG em relação aos editais dos Cursos de Educação do Campo e Agroecologia, focadas para a Região do Baixo Tocantins e Vale do Acará;
5. Colaborou com a criação das especializações (Educação do campo e Extensão Rural) e de (Sistemas Agroalimentares);
6. Participou no processo de Regulamentação da Fadecam junto ao Conselho Superior da UFPA;
7. Participou ativamente de diálogos institucionais permanentes para criação de novos cursos;
8. Apoiou e incentivou a Criação do Museu Tocantins;
9. Defendeu ativamente junto a gestão do Campus e na reitoria a ampliação do quadro de docentes e técnicos da Fadecam.

Conheça melhor a Professora Suellen Cristina Queiroz Arruda

Doutoranda no Programa de Doutorado em Matemática na Universidade Federal do Pará - UFPA; Mestrado em Matemática e graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UFPA. É Professora Assistente da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET do Campus de Abaetetuba da UFPA, com experiência na área de Álgebra e Estágios Supervisionados. Atuou como Diretora da FACET entre 2013 e 2015. Tem experiência na coordenação de projetos de extensão voltados para ações pedagógicas na articulação entre

a matemática no ensino superior e a matemática na escola básica, bem como na intervenção metodológica com uso de jogos, materiais manipulativos e softwares no processo de ensino-aprendizagem da matemática do ensino médio.

Diretriz de Gestão (2019-2023)

Fortalecer a UFPA Campus Abaetetuba a fim de possibilitar e garantir as condições para atuar como uma instituição de excelência e referência na Educação Superior no Baixo Tocantins, formando profissionais-cidadãos que fazem a diferença no mundo do trabalho, num processo entrelaçado com a inclusão de todos, por intermédio do ensino, pesquisa e extensão, integradas às práticas sustentáveis, criativas e inovadoras da sociodiversidade na Amazônia Tocantina.

APRESENTAÇÃO

Partindo da compreensão de que a Educação Superior é um bem público, dever do Estado e um direito social que o Campus Universitário de Abaetetuba deverá seguir rumando a um processo democrático de Gestão que passará pelo primeiro momento de consulta à comunidade interna da Unidade sobre o perfil de gestores que estarão à frente dos próximos quatro anos de gestão (2019-2023). E, para isso, o diálogo, a relação integrada com os docentes, técnicos, discentes e com a sociedade Tocantina, com as instituições parceiras, precisam continuar se fortalecendo e aprofundando os elementos constituintes de uma educação de excelência aos pares do coletivo que se faz na Região do Baixo Tocantins.

Venha integrar o nosso Projeto do Campus Universitário de Abaetetuba em Rede de Diálogo e Cooperação Permanente: **Universidade do Baixo Tocantins de Todos e para todos.**

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA DE GESTÃO (2019-2023)

Baseado nas peculiaridades que formam o Baixo Tocantins, nas necessidades socioeducacionais, geração de alternativa de trabalho e renda, fica evidente o compromisso de garantir a efetivação de um projeto que possa fortalecer a Rede de Integração do Campus Universitário de Abaetetuba nos municípios de nossa área de abrangência no território do baixo Tocantins e Vale do Acará (Abaetetuba, Acará,, Baião, Barcarena, Igarapé-Miri, Mocajuba, Oeiras do Pará, Tailândia, Tomé Açu e Concórdia do Pará), com o envolvimento

de instituições governamentais, organizações não-governamentais, empresas, movimentos sociais; fundamentados nas necessidades sociais, de sustentabilidade, biodiversidade, produção, renda e trabalho das populações que vivem no Baixo Tocantins.

Nesta rede de parceiros se buscará fortalecer o Campus Universitário de Abaetetuba a fim de possibilitar e garantir as condições para efetivar um Campus de excelência e referência ao que concerne a Educação Superior no Baixo Tocantins, formando profissionais que fazem a diferença no mundo do trabalho, num processo entrelaçado com a inclusão de todos, por intermédio do ensino, pesquisa e extensão.

Vale ressaltar que neste processo é necessária a valorização e a integração dos docentes, técnicos e estudantes, os quais são sujeitos necessários para o fortalecimento do diálogo com todos e para todos. O Nosso Plano de Gestão (2019-2023) se fundamenta no olhar atento e apurado da realidade da Região Tocantina, alinhado ao compromisso com uma educação pública, gratuita e de qualidade, embasada nos princípios democráticos.

O QUE COMPREENDEMOS POR GESTÃO?

Compreendemos Gestão como um processo Participativo, que tem em sua organização uma característica necessária: a ampla e efetiva participação de toda a comunidade do Campus Universitário de Abaetetuba no planejamento, tomadas de decisões e execuções de ações referentes à gestão do Campus. Uma gestão democrática com participação dos movimentos sociais. As decisões tomadas em conjunto fortalecem a democracia e avançam na conquista da cidadania. Constitui-se como uma gestão singular, de um coletivo que une esforços para a permanência de ações e relações diversas e inclusivas para a garantia de um direito social. É necessário para o Campus Universitário de Abaetetuba uma gestão que permita a participação de docentes, técnicos administrativos, estudantes e da sociedade em geral nos processos decisórios e efetivos, com isso garantindo que esta Unidade avance cada vez mais na Região do Baixo Tocantins.

Deve garantir os seguintes pressupostos de planejamento, organização e operacionalização de uma gestão por processo:

1. A imparcialidade e o respeito aos princípios constitucionais serão sempre respeitados integralmente na Gestão da UFPA Campus Abaetetuba, garantindo o cumprimento da Legalidade, da Impessoalidade e da Moralidade, e, principalmente, o

respeito ao princípio da Indisponibilidade do interesse público, que prevalecerá sobre os interesses individuais e particulares, porventura existentes.

2. Independente de opinião contrária à Gestão ou posicionamento crítico ao decidido pela comunidade do Campus, haverá tratamento justo, igualitário, transparente e respeitoso entre os servidores e servidoras do Campus.

3. A Gestão Colaborativa das Faculdades da UFPA – Campus Abaetetuba prezarà pela transparência nos orçamentos públicos, por meio de adequada realização de prestação de contas. De modo a criar mecanismos próprios de divulgação e disponibilização de informações claras, diretas, verídicas e permanentes à comunidade interna e externa do Campus.

4. Mediação, diálogo, resolução de conflitos internos, e decisões conjuntas, dentro da legalidade, serão sempre respeitadas. Afinal, a gestão será pautada pelas decisões mediadas e com pró-atividade, evitando-se a utilização de outros meios fora da legalidade para a resolução de eventuais conflitos.

5. Os impasses serão exaustivamente resolvidos de forma dialogada, sempre buscando o caminho da conciliação e o respeito ao consenso da maioria.

6. O Planejamento será desenvolvido e aperfeiçoado por meio de uma visão integrada: as atividades administrativas serão precedidas de procedimentos sólidos de planejamento, implantação, execução e acompanhamento intensificado, buscando-se sempre o desenvolvimento de atividades e projetos vinculados ao crescimento nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação.

7. Priorizar-se-á atualização do Regimento Interno do Campus, seus respectivos organogramas adequados à realidade local, assim como serão estabelecidos o fluxograma dos trâmites processuais dentro da estrutura administrativa e departamentos existentes.

LINHAS PRIORITÁRIAS:

➤ RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

- a) Buscar parcerias entre os municípios da região para a expansão de nossos cursos de

Graduação e pós-graduação;

- b) Implantar em curto prazo ações para a excelência no atendimento ao público interno e externo;
- c) Assegurar o desenvolvimento e captação de recursos por parte das emendas parlamentares junto aos representantes legais do Congresso Nacional e Assembleia legislativa do estado do Pará e aplicá-los em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão e aumento da infraestrutura do Campus no âmbito de nossa área de abrangência;
- d) Lutar vigorosamente por recursos para a ampliação de prédios do Campus;
- e) Criar um sistema compartilhado e cooperativo entre as Subunidades de utilização otimizada das salas de aula e laboratório multiusuários;
- f) Implantação de sistemas (após análise de viabilidade dos prédios) de captação de energias renováveis de modo a reduzir permanentemente os custos com energia elétrica, bem como a ampliação do sistema VOIP de modo a otimizar custos com telefonia;
- g) Prover os responsáveis diretos pela manutenção predial de recursos humanos e materiais para a agilidade, acessibilidade, qualidade e durabilidade dos serviços. Conferir especial atenção à fiscalização e segurança de elevadores, sistema de eletricidade, pisos e calçamentos, bem como de prevenção e proteção contra assaltos e outras ações criminosas, pessoais e patrimoniais;
- h) Estimular as direções das subunidades a conjuntamente contribuírem para tornar o campus um ambiente propício ao estudo, convívio, lazer e à contemplação da natureza.

➤ ENSINO

O Campus de Abaetetuba com 30 anos de atuação tornou-se fundamental para o desenvolvimento do ensino superior na região do Baixo Tocantins, contribuindo para a formação de pedagogos, professores de linguagens e exatas, engenheiros industriais e educadores do campo. No entanto, diante dos desafios econômicos, tecnológicos, sociais e ambientais, nota-se a necessidade de aperfeiçoamento, avanços e melhorias em alguns aspectos do ensino a nível de graduação e pós-graduação.

- a) Propiciar a democratização ao acesso à educação básica, gratuita, de qualidade ratificando o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

- b) Incentivar e contribuir com o desenvolvimento de programas e projetos pedagógicos voltados as demandas sociais e regionais na área de abrangência do Campus;
- c) Ampliar e fortalecer as parcerias com os representantes da sociedade civil organizada para possibilitar a participação na gestão do ensino de forma democrática.
- d) Promover como estratégias, ações pedagógicas que trabalhem preventivamente na redução da evasão, no fortalecimento do êxito acadêmico e na retenção dos estudantes da Faculdade.
- e) Criar os intercâmbios pedagógicos em parcerias entre os diversos Campi e Instituições Públicas e Privadas da Região do Baixo Tocantins, com o objetivo de contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do ensino superior vinculados ao Campus;
- f) Apoiar a flexibilização curricular dos cursos das Faculdades;
- g) Incentivar os projetos de monitoria que ofereça oportunidades para os estudantes de nossos de todos os cursos para atuarem no auxílio em atividades em sala de aula, laboratórios, participação em visitas técnicas entre outras atividades que auxiliem os docentes;
- h) Identificar quais os entraves para o exercício da integração entre ensino, pesquisa, extensão e Inovação Tecnológica no Campus, e organizar um Plano de Ação, a ser executado.
- i) Apoiar os NDEs na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, de modo a garantir a atualização dos currículos de graduação com foco nas demandas do mercado profissional;
- j) Realizar a autoavaliação crítica dos cursos em conjunto com docentes, técnicos e discentes, e estabelecer metas a partir dos resultados obtidos;
- k) Trabalhar em conjunto com as Faculdades para elevação das notas no MEC;
- l) Aquisição de mais livros para a Biblioteca, com atenção especial para as bibliografias com maior relevância e uso por parte dos docentes e discentes;
- m) - Aperfeiçoar os Laboratórios de Práticas Pedagógicas e de geoprocessamento;
- n) Implantar o Laboratório de Automação Industrial e Robótica, que proporcionará o desenvolvimento de atividades práticas durante as aulas,

especialmente para os cursos de Matemática, Física e Engenharia Industrial;

- o) Implantar o Laboratório de Solos.

➤ PESQUISA e PÓS GRADUAÇÃO

O compromisso desta gestão será no incentivo ao aumento da produção do conhecimento, sendo referenciado no princípio da indissociabilidade entre ensino e extensão, com apoio a pesquisa integrada às práticas sustentáveis, criativas e inovadoras na região Amazônica, em especial a Tocantina.

Por outro lado, esta gestão vai apoiar, incentivar e assegurar aos nossos docentes, em acordo com sua formação, produção e investimento profissional, a inserção em projetos de pesquisa e programas de pós-graduação, cumprindo sua função social e política como servidores públicos, participando da formação de acadêmicos e cidadãos. Para enfrentar esses novos desafios, a gestão do Campus apoiará:

- a) Produção, divulgação, troca de saberes e tecnologias sociais voltadas para o desenvolvimento sustentável, preservação dos ambientes naturais e o reaproveitamento de recursos não-renováveis;
- b) Estreitamento de relações e parcerias com Unidades da UFPA e de outras instituições, centros de pesquisa, órgãos de fomento de outros países, com vistas à intensificação do intercâmbio acadêmico e à promoção da interculturalidade;
- c) Fortalecimento de grupos de pesquisa e dos Projetos a eles vinculados, estimulando a iniciação científica e suas respectivas atividades de divulgação;
- d) Proposições de Programas de Pós Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, contribuindo com a formação continuada e fortalecimento das redes de pesquisa da região;
- e) Trabalhar em conjunto com os programas de Pós-Graduação já existentes para a elevação das notas na CAPES;
- f) Criação de novos cursos *lato sensu* e *strictu-sensu* voltados para as demandas regionais e complementares aos cursos de graduação ofertados pelo Campus;
- g) - Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicações com Qualis;
- h) - Apoiar a formação a nível de doutorado e pós-doutorado tanto dos docentes

quanto dos técnicos já atuantes na graduação;

- i) - Trabalhar junto à Reitoria para contratação de novos professores;
- j) - Aperfeiçoar os laboratórios já existentes e implantar novos laboratórios, como os mencionados anteriormente;
- k) Incentivar e subsidiar o envolvimento de pesquisadores e alunos em investigações relacionadas com as pautas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável, de promoção humana e políticas ambientais;
- l) Intensificar as atividades de divulgação científica para a sociedade como meio de contribuir para a elevação da cultura, de prestação de contas e sobretudo para fortalecer o apoio da sociedade às demandas das instituições universitárias e de pesquisa.

➤ EXTENSÃO

A gestão do Campus Universitário de Abaetetuba assumirá a extensão enquanto atividade acadêmica primordial na articulação do ensino e da pesquisa, assim como pela relação entre o próprio Campus e a Sociedade. Pretende-se apoiar o desenvolvimento de ações e processos nuclearizados em Programas e Projetos extensionistas voltados a sociodiversidade, afirmando relações autônomas e assertivas do Campus em vista do desenvolvimento social, em especial do Baixo Tocantins, com o apoio a realização de atividades extensionistas na área de abrangência das Faculdades.

- a) Garantir a política de curricularização da Extensão junto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's);
- b) Apoiar, fortalecer e dar condições de trabalho aos ambientes que materializam as práticas extensionistas, tais como Laboratórios, Museus, Herbários e outros, de acordo com suas especificidades e regulamentações;
- c) Elaborar e implementar uma programação anual de Cursos de Extensão de conteúdo e formato variados, abrangendo desde a divulgação de conhecimentos, a formação profissional, o treinamento e o cultivo de habilidades pessoais.

➤ VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

- a) Valorizar, respeitar e reconhecer o servidor como sujeito de necessidades específicas básicas e em diferentes condições, ideias, pensamentos, religiões,

sexualidade e escolhas em qualquer outro aspecto social e ou pessoal.

- b) Elaborar, implantar e regulamentar o plano de desenvolvimento de pessoas, baseada nas dimensões da capacitação, gestão de desempenho e dimensionamento de pessoas,
- c) Garantir junto a Coordenação de Gestão de Pessoas da UFPA, um espaço vinculado às ações de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor.
- d) Garantir um programa de formação continuada a todos os servidores que compõem a gestão do Campus sobre as temáticas específicas de gestão e pública e/ou outras de natureza específica de cada setor, coordenação ou área.
- e) Promover ações de integração que envolva servidores, alunos e familiares para incentivar o respeito às diferenças de condições sociais.
- f) Fortalecer a mobilidade nacional oferecendo aos estudantes e servidores oportunidades de interagir com outras instituições e vivenciar novas experiências.
- g) Incentivar e elaborar projetos acadêmico-científicos a serem desenvolvidos de forma conjunta entre técnico-administrativos e docentes.
- h) Desenvolver em parceria com a UFPA e/ou outras instituições programa de formação *strito sensu* para os técnicos da UFPA Campus Abaetetuba
- i) Garantir o incentivo à participação de servidores em eventos didáticos – científicos, esportivos e de formação.

➤ INCENTIVO E VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE

- a) Valorizar, respeitar e reconhecer o estudante como sujeito de necessidades específicas básicas e em diferentes condições, ideias, pensamentos, religiões, sexualidade e escolhas em qualquer outro aspecto social e ou pessoa;
- b) Estimular o respeito às diferenças entre a comunidade acadêmica através de ações que discuta e problematize questões sociais, culturais, religiosas, sexuais, de gênero, étnico racial, entre outras temáticas de cunho social e cultural, que possam servir de reprodução de qualquer tipo de discriminação ou intolerância social;
- c) Oferecer condições para que a SAEST realize ações subsidiadas na Política de Assistência Estudantil de forma eficiente e eficaz, contribuindo na melhoria do desempenho acadêmico e na educação integral, com a redução da evasão e com o sucesso acadêmico do aluno;

- d) Proporcionar igualdade de oportunidades de assistência a todos os estudantes do Campus, dando prioridade aos que se encontra em situação de vulnerabilidade social;
- e) Articular junto a Reitoria, com a finalidade de aquisição de materiais permanentes e de consumo que atenda às necessidades dos espaços de arte, cultura e esporte do Campus;
- f) Apoiar a promoção de Atividades Culturais e projetos esportivos no Campus;
- g) Garantir o transporte nas atividades acadêmicas do Campus;
- h) Incentivar, bem como garantir a participação da organização estudantil do Campus como protagonista de todo o processo de efetivação da política de ensino, pesquisa e extensão, bem como a formação e orientação ao que concerne a gestão, empreendedorismo, legislação, dentre outros.

➤ CULTURA E CONVIVÊNCIA

- a) Incentivar e sustentar o desenvolvimento das atividades culturais, nos âmbitos da criação, da exibição, da pesquisa e da experimentação, fomentando o intercâmbio com outros focos criativos, recebendo grupos e artistas para troca de experiências e promover a constante atualização dos espaços e serviços culturais do Campus com as tendências contemporâneas, em um ambiente de liberdade expressiva, de pluralidade de estilos e convivência de diversidades;
- b) Implementar atividades culturais e artísticas em todos os campi da sede e de fora da sede como ingredientes essenciais da formação escolar e da convivência, buscando prestigiar os talentos de alunos, funcionários e professores do Campus;
- c) Ampliar, diversificar e intensificar a vida cultural do Campus, como componente essencial da formação dos alunos, desenvolvimento estético, apuro da sensibilidade, lazer e convivência, acolhendo e prestigiando todas as formas, gêneros, modalidades e repertórios, tradicionais ou de vanguarda, canônicos ou experimentais;
- d) Implementar, com a contribuição das áreas acadêmicas e as entidades representativas, uma programação regular de palestras, mesas-redondas e fóruns sobre questões contemporâneas, a se realizarem no Campus e cultivando o pluralismo de ideias e opiniões, o diálogo e a tolerância e o exame criterioso e franco das questões;
- e) Estimular a confraternização e a convivência no Campus, as iniciativas de celebrações e comemorações e os momentos solenes de acolhimento dos alunos, do

ingresso de novos docentes e técnicos, de recepção de convidados e visitantes, de homenagens, premiações e formaturas;

- f) Incentivar o despertar, o aprendizado e o aprimoramento de vocações artísticas na comunidade universitária e, em especial, a cultura da leitura e da expressão oral e escrita como ingredientes decisivos da formação e da independência.

Então:

O Plano aqui descrito se materializará com o trabalho colaborativo de todos. Como técnicos, discentes e docentes desta UFPA, comprometemos-nos em trabalhar, planejar, executar, fazer escolhas no coletivo e com o coletivo, acima de tudo, com o diálogo democrático para uma **Universidade do Baixo Tocantins de Todos e para todos.**